


TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ADMINISTRADORES NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA


CURRENT TRENDS IN RESEARCH ON TEACHER TRAINING ADMINISTRATORS IN UNIVERSITY TEACHING

TENDENCIAS DE LAS INVESTIGACIONES SOBRE FORMACIÓN DE LOS PROFESORES ADMINISTRADORES EN LA DOCENCIA UNIVERSITARIA

João Carlos Coelho Junior

 0000-0001-9346-1014

Adriana Moreira da Rocha Veiga

 0000-0002-5804-3375

Resumo

O artigo revisa sistematicamente o que tem sido produzido sobre a formação dos Professores Administradores na docência universitária, disponível no Catálogo de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre 2012 e 2018, analisando em que medida elucidada a sua formação e desenvolvimento profissional docente. A análise unitária abrangeu recorte temático, questões, objetivos, aporte teórico e metodologia, reunindo conhecimentos próximos do tema e prospectando horizontes teórico-práticos. No conjunto, as produções abordam a docência e a discência no contexto acadêmico das Ciências Administrativas com aportes da Área Educação - formação docente e saberes/fazerem na docência. Compreender como se constitui a docência nas Ciências Administrativas e que saberes/fazerem a constituem prospecta novas pesquisas e provoca à criação de uma rede de formação e desenvolvimento profissional docente, acolhendo os Professores Administradores em ações de assessoramento entre pares, produzindo, na base da docência universitária, a pedagogia universitária específica da área.

Palavras-chave: Professor Administrador. Formação de Professores. Saberes docentes. Pedagogia universitária. Desenvolvimento profissional docente.

Abstract

The article systematically reviews what has been produced on the training of the Administrative Professors in university teaching, available in the Thesis Catalog of the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), between 2012 and 2018, analyzing the extent to which it elucidates their training and professional teacher development. The unitary analysis covered thematic, questions, objectives, theoretical contribution and methodology, gathering knowledge close to the theme and prospecting theoretical-practical horizons. On the whole, the productions deal with the teaching and the discourse in the academic context of the Administrative Sciences with contributions of the Education Area - teacher training and knowledge / doings in teaching. To understand how the teaching in the Administrative Sciences was constituted and that knowledge / tasks constitute a prospect of new researches and causes to the creation of a network of professional teacher training and development, welcoming the Professors Administrators in actions of advising among peers, producing, in the base of teaching university, the specific university pedagogy of the area.

Keywords: Teacher training. Teacher knowledge. University pedagogy. Professional teacher development.

Resumen

El artículo revisa sistemáticamente lo que ha sido producido sobre la formación de los Profesores Administradores en la docencia universitaria, disponible en el Catálogo de Tesis de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES), entre 2012 y 2018, analizando en qué medida elucida su formación y desarrollo profesional docente. El análisis unitario abarcó recorte temático, cuestiones, objetivos, aporte teórico y metodología, reuniendo conocimientos cercanos al tema y prospectando horizontes teórico-prácticos. En el conjunto, las producciones abordan la docencia y la disidencia en el contexto académico de las Ciencias Administrativas con aportes del Área Educación - formación docente y saberes / haceres en la docencia. Comprender cómo se constituye la docencia en las Ciencias Administrativas y que saber / hacer la constituyen prospecta nuevas investigaciones y provoca la creación de una red de formación y desarrollo profesional docente, acogiendo a los Profesores Administradores en acciones de asesoramiento entre pares, produciendo, en la base de la docencia universitaria, la pedagogía universitaria específica del área.

Palabras claves: Profesor Administrador. Formación de profesores. Saberes docentes. Pedagogía universitaria. Desarrollo profesional docente.

INTRODUÇÃO

O tema que mobiliza este artigo de revisão é a formação dos Professores Administradores na docência universitária, visto sob a ótica da produção científica dos últimos seis anos. A questão que se encontra subjacente é “em que medida o que tem sido produzido sobre os profissionais atuantes no Bacharelado em Administração elucidam a sua formação para a docência universitária? Nessa direção, o objetivo foi “revisar sistematicamente o que tem sido produzido sobre a formação dos Professores Administradores na docência universitária”.

Os achados de pesquisa selecionados e analisados abrangem a produção científica de 2012 a 2018 nas Áreas Educação e Administração, devido à interface temática, permitindo realizar um recorte temático assertivo, além do levantamento das teorias utilizadas nesses trabalhos e que, de alguma maneira, corroboram com a necessidade emergente de estudos sobre a formação dos Professores Administradores.

Nesse sentido, este artigo é oriundo de uma revisão sistemática de literatura, vindo a contribuir para a formação de um campo teórico específico, abarcando os conhecimentos produzidos referentes à temática e permitindo analisar os avanços produzidos para a construção de um novo olhar teórico-científico.

METODOLOGIA

Existem diferentes abordagens metodológicas para a construção dos estudos de revisão sistemática para levantamento do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Como revisão, utilizou-se procedimentos metodológicos, trazendo critérios para busca, seleção e análise das informações, filtradas na fase preliminar da pesquisa e aprofundadas nas fases seguintes de leitura, análise e sistematização dos achados.

A adoção de uma abordagem metodológica permite que o pesquisador consiga refinar a construção do seu objeto de estudo com base nas informações colhidas durante a busca dos achados de pesquisa, produzindo desta maneira um material original e que poderá significar nova perspectiva ao tema estudado.

Para esta construção buscou-se mesclar diferentes abordagens metodológicas - Romanowski; Ens (2006), André (2004); Ens; André et al. (2003; 2004), Ens; André (2005), utilizando as orientações que melhor se adaptariam ao contexto de um estudo de revisão sistemática em educação e à forma dos pesquisadores conduzirem o seu trabalho. Conforme Morosini e Fernandes (2014); Romanowski e Ens (2006), o *corpus* de análise pode ser constituído por diferentes produções acadêmicas, desde que convalidadas. Com base nessas orientações metodológicas, foram selecionadas como base de dados o Portal de Teses e Dissertações da CAPES.

A revisão sistemática, reunindo essas orientações, teve como princípios os seguintes procedimentos: recorte temático; questões e objetivos; definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas; definição dos critérios de inclusão e exclusão de trabalhos; mínimo de três filtragens para apurar os achados; seleção dos achados de pesquisa a serem revisados; leitura dos resumos e palavras-chaves; categorias de análise relativas à área do conhecimento, período de publicação, língua de origem, tema principal, questões e objetivos, tipo de estudo, técnicas de pesquisa, delineamento temático, aporte teórico e principais resultados; leitura completa do achado para identificação das categorias de análise; organização e síntese dos dados quantitativos em quadros e tabelas; organização do relatório do estudo, compondo a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nos achados.

Os critérios de seleção foram: “período de 2012 a 2018”, ou seja, os últimos sete anos; a existência do arquivo completo na Plataforma Sucupira. Assim, o Portal não continha achados de 2017 e de 2018 foi incluída a Tese de Coelho Junior (2018), por ter significância no âmbito do estudo. Os descritores de busca foram: formação de professores de administração; saberes e fazeres dos professores de administração.

A primeira filtragem de busca no Portal de Teses e Dissertações, permitiu identificar mais de noventa mil (90.000) trabalhos com referência ao descritor “Formação de Professores em Administração”. No entanto estes eram, em sua grande maioria, de outras áreas de conhecimento, o mesmo acontecendo com o descritor “Saberes e Fazeres dos professores em Administração”.

Para refinar a busca, foi realizada uma segunda filtragem, buscando-se a produção científica em duas áreas de conhecimento: Educação e Administração. Apesar do filtro utilizado, a quantidade de trabalhos continuava grande, aproximadamente seis mil (6.000) trabalhos, onde também apareciam trabalhos de outras áreas de conhecimento, como por exemplo: Ciências Contábeis, Economia, Educação Física, entre outros. Uma vez que a metodologia de filtro não surtia efeito, passou-se a analisar individualmente cada trabalho, utilizando-se como critério de exclusão “trabalhos que não respondiam aos descritores selecionados”. Restringindo-se ao critério de exclusão, foram achados quarenta e um (41) trabalhos. Em um terceiro filtro - o período abarcado pela busca, 2012 a 2018, foram selecionados quinze (12) trabalhos com alguma correlação ao tema proposto. Destes, três (03) têm alguma aproximação e dois (02) tem aproximação muito significativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em sua tese, Vieira¹ busca quais são as possibilidades e os desafios da formação para a docência baseada no ensino por competências, nos programas de mestrado e doutorado em Administração no Brasil, uma vez que este modelo exige uma mudança nas práticas pedagógicas dos professores. Como referência, o autor utiliza o modelo de formação de professores empregado nos programas de mestrado e doutorado da área de Economia e Empresa das universidades da Espanha. Metodologicamente, o trabalho de Vieira é uma pesquisa descritiva e está dividido em quatro etapas, as quais respondem a um objetivo específico cada, possuindo um procedimento metodológico próprio para alcançar cada objetivo. As etapas do trabalho e os respectivos procedimentos metodológicos são: (1) “Descrever a formação para a docência universitária dos programas de mestrado e doutorado da área de Economia e Empresa na Espanha”. Metodologia: pesquisa documental; (2) “Apresentar programas de formação docente desenvolvidos por universidades espanholas”.

¹ VIEIRA, Amanda Ribeiro. A formação de professores para o ensino de Administração baseado em competências: possibilidades e desafios. *Tese* (Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, USP, 2014. Orientadora: Adriana Back Noronha Viana.

Metodologia: estudo de caso; (3) “Caracterizar a formação para a docência universitária dos programas de mestrado e doutorado em Administração no Brasil”. Metodologias: pesquisa documental, levantamento *Survey* e estudo de caso; (4) “Elencar propostas para a melhoria da formação docente em cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Administração no Brasil”. Metodologia: aplicação de sistemas flexíveis.

Em relação ao aporte teórico, a tese está dividida em dois eixos: o “ensino baseado em competências” e a “formação para a docência universitária”. Em relação aos objetivos propostos na tese, as principais conclusões foram que os programas de pós-graduação das universidades espanholas não possuem atividades de formação docente, no entanto, são considerados estratégicos e recebem apoio nos planos institucionais das universidades.

O plano de formação docente fica sob responsabilidade das unidades centralizadas, as quais possuem pessoal técnico e sites apropriados para o processo de desenvolvimento e de formação profissional. No Brasil, vinte e sete (27) dos trinta e cinco (35) programas de pós-graduação ofertados possuem disciplinas ligadas à formação pedagógica, no entanto, em apenas 12 (doze) programas estas disciplinas são obrigatórias.

Sobre a possibilidade da implementação do modelo de ensino baseado em competência, identificou “novo norteamento à organização curricular, à prática docente e à gestão educacional; mudança do papel discente, modificando suas funções e tarefas, seus compromissos e responsabilidades com o ensino e aprendizagem” e, ainda a “utilização de metodologias ativas de ensino; redefinição dos conteúdos de ensino pautado pela interdisciplinaridade; e emprego de um sistema de avaliação continuada que avalie o progresso dos estudantes quanto ao desenvolvimento de suas competências”.

No que tange aos desafios, a autora compreende que o modelo consiste em um processo complexo, relacionando papel do professorado, a aprendizagem em detrimento do ensino e o perfil docente; capacitação do professorado para novas metodologias de ensino; modificação da insularidade dos saberes disciplinares. Em relação à formação docente, as possibilidades levantadas pelo autor foram: atividades diversificadas de formação didático-pedagógica; estágio de docência por todos os alunos de pós-graduação; grupos de pesquisa sobre docência e ensino em administração; formação docente baseada em competências; alteração dos sistemas de avaliação e criação de linhas permanentes de financiamento para pesquisa sobre docência e ensino em administração; formação continuada do professorado universitário; criação de uma rede nacional de docência e pesquisa em administração.

A autora, ao tratar do tema formação de professores em administração, concentrou a pesquisa nas ferramentas que os programas de pós-graduação em Administração utilizam para formação de docentes e quais seriam as possibilidades e os desafios existentes para que a formação oferecida por esses programas fosse baseada nas competências. Nesse sentido, essa tese, embora seja interessante a ideia de um programa ou rede de formação e desenvolvimento profissional de professores de Administração, fica restrita aos estudantes de pós-graduação em Administração como futuros professores, sem o olhar crítico aos Professores Administradores formadores.

A tese de Magalhães² tem como objetivo geral “analisar quais são os tipos e trajetórias de bons professores de cursos de Administração sob a ótica de seus alunos”, estabelecendo dois objetivos específicos que auxiliam na investigação e no alcance do resultado que são: “identificar os tipos de bons professores a partir de características de alunos de Administração” e “analisar as trajetórias dos bons professores a partir das dimensões de formação, didática e personalidade”.

Trata-se de pesquisa descritiva com abordagem quantiqualitativa. A pesquisa abrangeu dez (10) universidades de Minas Gerais, sendo que, primeiramente, os alunos foram investigados e, posteriormente, ocorreu a seleção dos professores, a qual foi definida por uma amostra estratificada. A coleta de dados foi dividida em dois momentos, aplicação de questionário junto aos alunos e entrevistas semiestruturadas com os professores representativos na opinião dos estudantes. Para a aplicação do questionário foi utilizado um pré-teste da primeira versão do questionário. Os dados foram tabulados com o auxílio do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS[®]) e após a tabulação foi utilizado o teste de Alfa de Cronbach, o qual verificou a confiabilidade das questões em relação aos construtos pesquisados.

Embora não exista um modelo de “bom” professor, a autora agrupou a ideia de “bom professor” em três dimensões: a formação, a didática e a personalidade. Realizando a pesquisa junto aos alunos e, posteriormente a entrevista semiestruturada com os professores selecionados, verificou a existência de bons professores em todas essas dimensões. Embora não aborde diretamente o tema deste estudo, traz considerações importantes da experiência docente, sobre a qual ainda se encontra calcada a aprendizagem de ser professor.

² Magalhães, Yana Torres de. Bons professores de administração na perspectiva dos alunos: uma análise dos tipos e trajetórias. Tese (Doutorado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Administração, 2013. Orientador: Roberto Patrus Mundim Pena.

Importante mencionar que o tema da prática do bom professor já fora trabalhado anteriormente por Maria Isabel da Cunha, em sua Tese de Doutorado, publicada pela Papyrus em 1992 com o título “O bom professor e sua prática”. Esta autora centrou a sua investigação no cotidiano e na prática docente porque esta mesma prática foi parte significativa da sua caminhada como vivência/experiência pessoal, bem como motivação para sua trajetória como professora pesquisadora. Quanto à aproximação do tema “formação dos Professores Administradores na docência universitária”, apesar da realização de entrevistas junto aos professores para identificar aspectos relacionados à trajetória e o que este fato poderia contribuir para o seu *status* de “bom” professor, os saberes e as trajetórias dos Professores Administradores não foram explorados como dimensões importantes na trajetória formativa docente.

A dissertação de Moni³ traz como problema de pesquisa a questão: “como se desenvolve o processo de constituição da profissionalidade do Administrador com vista à sua atuação como professor do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina?”. Para alcançar o seu objetivo geral, o autor estabelece como objetivos específicos: i) conhecer o processo histórico de desenvolvimento da formação do professor de Administração para atuar na educação superior, com foco na universidade pública federal; ii) conhecer a trajetória profissional do professor do Curso de Administração na Universidade Federal de Santa Catarina e iii) sugerir possibilidade de formação do Administrador para o Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina, com vistas à atuação como professor na educação superior, com foco na Universidade Pública Federal.

Metodologicamente, caracteriza-se como estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa. A população foi composta por 36 professores, cuja distribuição foi realizada por gênero, tempo de trabalho e cargo ocupado. O autor optou em trabalhar apenas com os professores efetivos lotados no Departamento de Ciências da Administração, sendo estratificado para amostra um professor que tenha ingressado em cada década existente do Curso de Administração da UFSC. As principais questões da entrevista obedeciam aos seguintes eixos e perspectivas: a) formação do professor (historicidade, formação acadêmica, formação profissional); b) constituição da profissionalidade [condições de trabalho (políticas públicas, políticas institucionais, processo de formação, prática docente)]; e c) papel do professor (visão do professor universitário, trabalho acadêmico).

³ MONI, Bine Marcelo. A Profissionalidade do professor de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina: Um processo em construção. **Dissertação** (Mestrado em Administração Universitária). Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária. Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Orientadora Professora Carla Cristina Dutra Búrigo.

Os achados mais significantes foram: o antagonismo vivenciado pelos professores que, em função da sua frágil formação pedagógica, sentem-se perdidos, sem saber se estão fazendo a coisa certa. Também a constatação de como a ênfase técnica da Administração, através de uma experiência profissional anterior à docência pode contribuir para o desenvolvimento da profissionalidade docente. O comportamento técnico dos professores faz com que eles reproduzam comportamentos observados e copiados dos seus próprios professores. Esta característica foi apresentada na fala de todos os professores e em vários episódios da sua trajetória docente. Para o autor, essa prática é reflexo direto de sua formação e eles acabam por ensinar de modo meramente reprodutivo, levando-os a um processo de acomodação. Como proposta, o autor sugere a criação de um curso de pós-graduação focado na formação de professores para o curso de Administração.

Destaca-se os critérios de seleção da amostra populacional da pesquisa, a qual estratifica “professores formados em administração que se encontram em diferentes níveis da carreira docente”. Este apresentou-se um caminho viável no aprofundamento do tema “formação dos Professores Administradores na docência universitária”, porém necessitando novos estudos de caso em outros contextos para delinear um perfil de formação na docência universitária dos Professores Administradores, com destaque à dimensão “reprodução das práticas de administradores considerados bons Professores de Administração”, tendo como foco o imbricamento dos saberes da profissão e dos saberes da docência e, ainda, dos saberes da Administração e dos saberes da Educação.

A problematização apresentada na dissertação de Godoi⁴ incide sobre a “atuação do professor do ensino superior para o curso de Administração”. Segundo a autora, os aspectos relacionados à atuação do professor de administração possuem a sua origem em situações atribuídas aos alunos pelos professores, nos processos de ensino e aprendizagem. No entanto, Godoi apresenta como hipótese para o seu trabalho que “estes problemas sejam resultantes da utilização de práticas docentes regidas por um modelo tradicional que desconsideram, por falta de uma formação pedagógica dos docentes, as necessidades do corpo discente”. A dissertação faz uma revisão conceitual do tema: “as propostas do perfil do administrador e um panorama da formação dos profissionais que desempenham a função docente”. O estudo foi realizado a partir de uma pesquisa documental qualitativa, com reflexões sobre o tema proposto, sendo que o objeto do estudo é uma amostra específica de

⁴ GODOI, Elaine Cristina Franco de. A docência em Administração e algumas contribuições de projetos educativos. **Dissertação** (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo, 2015. Orientação Roger Marquesini de Quadros Souza.

um universo regional da cidade de São Paulo, alinhados a um cenário onde os conhecimentos pedagógicos se incorporam aos conhecimentos do curso de administração. Obedecendo este critério, a pesquisa apresenta-se fundamentada na análise documental, sendo esta uma técnica importante da metodologia qualitativa.

Como base teórica para fundamentar seu estudo, a autora trabalhou na linha da docência em administração e dos conhecimentos pedagógicos. Em relação à docência em administração são utilizados autores da área de educação, uma vez que são poucos os trabalhos específicos sobre este tema.

A autora analisou dois projetos: (1) Projeto FLIP/RJ, o qual trata de visitas anuais dos alunos dos cursos de graduação à Festa Literária Internacional de Paraty. O objetivo do projeto é desenvolver com os alunos práticas de inserção social, promovendo a busca pelo “aprender”. Ainda conforme Godoi, a vivência nesse tipo de evento possibilita um crescimento tanto para os alunos como para os professores, moldando, assim, novas formas de docência. (2) Projeto Blog – Elaine e Administração Geral, consistindo na utilização de uma ferramenta midiática, neste caso, o “blog” para interação entre professores e alunos.

Os principais achados dizem respeito ao projeto de inserção social que contribui tanto para os docentes quanto os discentes como oportunidade de apreenderem juntos, pois é construído com bases igualitárias entre professores e alunos, contribuindo para identificar que inovar é possível, quando propomos ações de inclusão social e educativa. O projeto Blog – “Elaine e Adm. Geral” contribuiu para evidenciar que a aplicação de inovações tecnológicas no âmbito da educação funciona como ferramenta de melhorias do processo de aprendizagem, segundo os dados obtidos por Godoi os discentes consideram acessível o processo de interação com a ferramenta tecnológica.

Essa dissertação apresenta aproximação com o tema “formação dos Professores Administradores na docência universitária” somente na fundamentação teórica, ao utilizar autores que são referências na área Educação. Apesar da autora identificar os saberes docentes, não aborda a construção dos saberes dos Professores Administradores e o imbricamento entre saberes da Administração e da Educação.

A dissertação de Pereira⁵ tem como objetivo “investigar as práticas pedagógicas de professores bacharéis de um curso de graduação em administração”. Para tal, a autora busca realizar uma análise do trabalho do professor bacharel atuante em curso de graduação

⁵ PEREIRA, Leticia Rodrigues. A prática pedagógica do professor bacharel no curso de Administração. **Dissertação** (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Vale do Sapucaí. Pouso Alegre – MG, 2015. Orientação de Sônia Aparecida Siquelli.

de Administração, tendo como foco principal investigar os aspectos pedagógicos do exercício docente em relação à prática pedagógica. Neste aspecto, a autora busca responder às seguintes questões: Como é a prática pedagógica do professor bacharel do curso de graduação em Administração em uma universidade privada do sul mineira? Por que esses professores adotam determinadas práticas pedagógicas? Qual a visão dos professores bacharéis do curso de graduação em Administração acerca da prática pedagógica?

Em relação à metodologia, utiliza como fundamento o “materialismo histórico dialético” desenvolvido pelo filósofo alemão Karl Marx, optando por utilizar como metodologia a “clínica da atividade” de Yves Clot. A pesquisa caracteriza-se por ser de cunho qualitativo. A metodologia “clínica de atividade” permite um processo de autoconfrontação entre os participantes, sendo que para a realização desta etapa foram elaboradas três fases. A primeira fase foi a constituição do grupo de professores foco da pesquisa, frisando que apenas dois deles aceitaram participar do estudo. Na fase dois ocorreu a gravação do vídeo da aula de cada um dos professores participantes. Segundo a autora é por meio desse instrumento que será realizada a análise das atividades. A terceira fase foi a realização da autoconfrontação simples, sendo o momento em que professor assistiu ao vídeo de sua aula e teceu comentários sobre a atividade. Posterior a isso, foi realizada uma entrevista semiestruturada apenas com os professores que participaram da autoconfrontação. Na sequência, foi aplicado um questionário com perguntas fechadas para todo o corpo docente do curso de graduação em Administração, o qual teve como objetivo, segundo a autora, traçar o perfil dos docentes deste curso.

Em sua fundamentação teórica, a dissertação apresenta o histórico e a evolução dos cursos de administração. Logo em seguida, é apresentado um capítulo intitulado “conhecendo o professor do Ensino Superior”, onde a autora traz alguns temas importantes como: i) Perfil do professor do ensino superior; ii) Desafios do professor do ensino superior; iii) Trajetória profissional do professor do ensino superior brasileiro; iv) Formação e prática pedagógica.

Entre os principais achados da pesquisa estão: a) o perfil do professor do curso de administração da Universidade pesquisada é composto, em sua grande maioria, por homens com faixa etária de 35 anos, com formação superior e nível de pós-graduação de mestrado e o regime de trabalho na instituição de horista; b) em sua grande maioria, são formados em Engenharia e exercem outras atividades profissionais. Neste sentido, a pesquisa identificou que o docente “professor bacharel” é sobrecarregado pelas suas atividades profissionais em seu cotidiano e dedica-se pouco à docência; c) mesmo neste contexto, os professores acham que possuem habilidades e conhecimentos para lecionar no ensino superior; d) a pesquisa

apontou para a ausência de formação profissional, dificuldades de conciliar a teoria com a prática, dificuldade e ausência de uma série de saberes, tal como o ensino na era da informação; e) em relação às práticas docentes os professores utilizam ferramentas tradicionais de ensino e são repetidores de práticas de outros professores.

Percebe-se uma aproximação temática no que tange aos saberes docentes na prática do ensino superior e em relação ao curso foco da pesquisa. No entanto, ao analisar os resultados alcançados, o perfil dos professores pesquisados e os que participaram da metodologia de autoconfrontação, verificou-se que o foco não recaía na “formação dos Professores Administradores na docência universitária”, embora contribua para a compreensão da importância da formação para a docência universitária e também utiliza autores que configuram referência na área Educação.

A dissertação de Neto Ribeiro⁶ aborda o tema “competências profissionais”, ligado à formação no ensino superior. O autor elabora algumas questões que norteiam o seu trabalho, quais são: a) como os professores da IES pesquisada articulam seus conhecimentos teóricos de formação e de experiência prática no exercício da docência, a fim de atingir o perfil do egresso delineado pelas DCN?; b) como os professores percebem o conceito de competências?; c) como essa nova abordagem tem interferido em seu planejamento e sua prática docente?; d) como a formação docente, inicial e continuada, tem influenciado na docência de forma a contribuir com o desenvolvimento das competências profissionais do curso de Administração?. Conforme descrito pelo autor, essas questões levaram ao desenho do objetivo geral da dissertação que ficou definido como: “analisar e discutir a educação para as competências na sua relação político-pedagógica com a formação e a prática docente, no âmbito das competências profissionais estabelecidas pelas DCN e que devem ser desenvolvidas pelos estudantes do curso analisado”.

Dentre os objetivos específicos da referida pesquisa, podemos destacar: i) analisar o processo de formação inicial (área de aderência) e continuada dos professores que atuam no curso e na área específica de atuação no mercado e ii) analisar as ações realizadas pelos professores em sua prática docente, tendo como referência as competências profissionais propostas nas DCN, procurando compreender como elas podem contribuir para o desenvolvimento das competências profissionais desejadas previstas nas DCN.

⁶ NETO RIBEIRO, Luiz Gonzaga. Desafios da docência no desenvolvimento das competências profissionais no curso de graduação em Administração. **Dissertação** (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí. Pouso Alegre – MG, 2015. Orientação da professora Dra. Neide Pena García.

Em relação à abordagem metodológica utilizada, o autor optou pela quanti-qualitativa, de caráter descritivo, analítico, transversal. O estudo foi desenvolvido com aporte teórico de Creswell (2010), sendo caracterizada por uma pesquisa de campo e a análise de documentos das Diretrizes Curriculares Nacionais. O estudo empírico foi realizado junto aos professores do curso de Administração da IES pesquisada. Como instrumentos para a coleta dos dados e da discussão dos documentos legais foram utilizadas a análise de conteúdo e análise estatística descritiva.

Os principais resultados alcançados pela pesquisa de Neto Ribeiro pontuam: (a) mesmo com a falta de formação pedagógica inicial, a maioria dos professores conhece e utiliza as competências profissionais indicadas nas DCN do curso no planejamento de suas disciplinas; (b) os professores possuem como referência de atividades pedagógicas eficazes àquelas relacionadas às metodologias ativas de aprendizagem, porém utilizam com maior frequência em suas aulas as técnicas tradicionais de ensino; (c) a aquisição dos saberes docentes para o eficaz exercício profissional está ligada aos processos de formação continuada e ao próprio desenvolvimento profissional docente.

Existe uma aproximação importante desta dissertação o tema deste estudo no que diz respeito aos saberes docentes, embora o foco central sejam as competências do egresso em Administração, cujo domínio o Professor Administrador deve aprimorar como saberes e fazeres docentes. Fica uma questão importante para aprofundamento em outros estudos: o paradoxo entre a referência nas metodologias ativas de aprendizagem e as práticas pedagógicas traduzidas nas técnicas tradicionais de ensino. O quão distante se encontra a teoria pedagógica da prática docente?

A dissertação de Faria⁷ apresenta como tema a “formação continuada de professores atuando no ensino superior em Curso de Administração de uma Universidade Privada”. Segundo a autora, essa pesquisa busca propiciar um espaço para discussão sobre os movimentos que regem as práticas docentes no ensino superior em uma instituição privada. O problema da pesquisa apresentado é “Como a formação continuada dos professores do curso de Administração de uma instituição de ensino superior privada tem acontecido e que implicações nos modos de atuação os docentes experimentam? ”.

A dissertação encontra-se elaborada em capítulos, sendo que cada um destes está relacionado a um objetivo específico, quais sejam: compreender como a formação continuada

⁷ FARIA, Ana Paula Ribeiro. Entre a macropolítica e a micropolítica: a formação continuada do professor do curso de administração. **Dissertação** (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2012. Orientação Janete Magalhães Carvalho.

pode (ou não) potencializar modos de atuação docentes vinculados à produção científica; entender como as afecções produzidas nos processos de formação continuada potencializam as práticas docentes e compreender quais os sentidos de ser professor nos entre lugares constituídos na instituição de ensino superior privada. Segundo a autora, a intenção da pesquisa foi captar a compreensão dos movimentos formativos que se desenrolam em meio ao grupo de docentes do curso de Administração.

A pesquisa foi realizada em uma universidade privada na cidade de Vila Velha, Paraná, no curso de Administração, por meio da metodologia cartográfica. Os professores foram selecionados durante o próprio processo investigativo, sendo realizado um encontro para apresentar a proposta da pesquisa e sondar o interesse dos docentes em participar. As conversas foram gravadas em áudio e, posteriormente, transcritas e disponibilizadas aos professores. A autora formou pequenos grupos, os quais obedeciam à disponibilidade dos professores participantes.

A autora inicia seu aporte teórico, apresentando a composição do curso de administração, a partir das resoluções do MEC e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso em questão. Em seguida, apresenta a fundamentação teórica sobre a formação de professores e o que estava sendo produzido academicamente em relação a este tema. É importante destacar o mapeamento realizado pela autora em relação às produções apresentadas nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPADS) e na ANGRAD, no período de 2006 a 2011. A autora contabilizou 372 produções na divisão acadêmica Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, em que os trabalhos obedeciam às seguintes temáticas: Formação do Professor e do pesquisador; planejamento e organização de cursos e programas; contexto institucional do ensino e da pesquisa; temas livres e casos para o ensino em administração e contabilidade.

Os principais achados da dissertação de Faria são: a) a busca dos professores por outros campos de saberes para dar continuidade à sua formação acadêmica formal; b) a falta de tempo para a dedicação à pesquisa e falta de incentivo financeiro para buscar a qualificação; c) a prática docente é mais do que uma conversação, uma troca de informações; d) a formação continuada fora dos espaços institucionalizados. O aspecto a ser considerado e que corrobora com a escolha da temática desta RSL é o baixo número de produções nos encontros acadêmicos da área de Administração sobre o tema formação do professor e do pesquisador. Destaca-se também que, apesar da pesquisa ser realizada no curso de Administração, os professores pesquisados são formados em diversas áreas do conhecimento.

Em sua tese de doutorado, Aguiar⁸ apresenta como problema central de pesquisa: “como a formação continuada pode contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes da graduação em Administração? “. Segundo o autor, a partir de suas leituras, questões complementares foram elaboradas para auxiliar na resposta a esse questionamento, as quais destacamos a seguir: i) quais são os saberes profissionais docentes dos professores de Administração e como os constituiriam?; ii) os docentes de Administração desenvolvem seus saberes por meio de iniciativas próprias e/ou institucionais?; iii) os docentes de administração sentem a necessidade de uma constante atualização?

Inicialmente, o autor elabora um recorte na trajetória dos cursos de Administração no Brasil e, em seguida, expõe a fundamentação teórica sobre a docência no ensino superior. Como procedimentos metodológicos, o autor escolheu realizar uma busca no Portal de Teses da CAPES, no período de 1997 a 2010. Justificando sua escolha pelo fato de que, neste período, ocorreu a segunda alteração no currículo mínimo para o curso de administração. Cabe destacar que o autor encontrou dezenove (19) trabalhos científicos que apresentavam alguma relação com a sua pesquisa. A escolha do método do trabalho, segundo Aguiar, obedeceu ao tema escolhido para pesquisa e o universo de investigação. Neste aspecto, o autor optou por realizar um estudo do tipo levantamento ou Survey. Sendo que o universo de entrevistados eram os professores do curso de Administração de dezessete (17) instituições do Sistema ACADE do Estado de Santa Catarina; destas, treze (13) instituições aceitaram participar da pesquisa, ao todo a amostra contou com 235 professores que responderam a um questionário. Ressalta-se que 48% dos pesquisados na tese de Aguiar não eram professores administradores.

Os principais achados dessa tese foram: a) os professores em sua maioria são horistas e normalmente não são graduados em Administração; b) de modo geral, o curso de Administração no Brasil caracteriza-se pela baixa cientificidade na formação dos docentes; c) sobre a docência, o autor evidenciou que o ensino superior significa lecionar, pois poucos professores são ligados à pesquisa e à extensão, isto devido à grande maioria do universo de pesquisa serem professores horistas; d) sobre os saberes, ficou evidente que os entrevistados consideram seus saberes profissionais confluentes com os saberes provenientes de sua história de vida; e) a formação continuada poderia contribuir efetivamente para o desenvolvimento dos saberes experimentais e atualização dos saberes do campo específico da Administração.

⁸ AGUIAR, Victor Rafael Laurenciano. Formação continuada e desenvolvimento profissional dos docentes de administração. **Tese** (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo – SP, 2012. Orientação Marli Eliza Dalmazo Afonso de André.

Embora constituam conclusões interessantes, não avançam na investigação do tema da “formação dos Professores Administradores na docência universitária”, no que diz respeito à elucidação da aprendizagem na/da docência que vai constituindo a professoralidade docente e o amálgama entre Professor e Administrador, reconfigurando os saberes de cada área em saberes e fazeres da docência.

A dissertação de Medrado⁹ tem como objetivo central “investigar a trajetória profissional de professores do Ensino Superior do curso de Administração, evidenciando o papel da afetividade nesta constituição”, como base teórica para discussão da efetividade na formação de professores, a autora utiliza a teoria da psicogenética de Henri Wallon.

Em relação aos procedimentos metodológicos, cabe destacar que a pesquisa é de natureza qualitativa, utilizando metodologia biográfica-narrativa; os instrumentos para coleta de dados foram: o questionário de caracterização e entrevista estruturadas e biográficas. O universo de pesquisa foram três professores do Ensino Superior do Curso de Administração de uma Instituição Privada de ensino, sendo que dois eram professores administradores e um da área de conhecimentos gerais.

Medrado apresenta em sua dissertação um panorama sobre os cursos de Administração no Brasil e a docência em Administração, fazendo menção ao número reduzido de trabalhos sobre formação de professores, sendo que o enfoque mais encontrado é sobre o ensino da administração. Identificou a afetividade presente no relato dos três professores pesquisados; também foi evidenciado que nenhum dos professores tinham realizado reflexões sobre como se tornaram professores, principalmente no caso dos professores administradores, uma vez que a ideia de ser professor não era a primeira opção profissional e que estes ainda não se enxergam como professores. A dissertação permanece no enfoque da afetividade, já abordada em outro achado desta Revisão e os sujeitos da pesquisa são professores do curso de Administração, mas não necessariamente professores formados em Administração.

A dissertação de Silva¹⁰ tem como problema: “que formação possuem os “bons professores” universitários dos cursos de Administração e Ciências Contábeis e como constroem as suas práticas docentes? “. Logo o objetivo geral da dissertação foi “investigar

⁹ MEDRADO, Glaucia da Rocha. Tornar-se professor de Administração: um estudo sobre o papel da afetividade na trajetória profissional. **Dissertação** (Mestrado em Educação). Programa de: Psicologia da Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo –SP, 2012. Orientação Laurinda Ramalho de Almeida.

¹⁰ SILVA, Geraldo Rodrigues da. Professor Universitário dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis: Saberes e Práticas. **Dissertação** (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Católica de Santos. Santos – SP, 2012. Orientação Maria Amélia do Rosário Santoro Franco.

que formação possuem os bons professores universitários de Administração e Ciências Contábeis, indicados pelos alunos e que práticas desenvolvem, buscando compreender como consolidam seus saberes docentes”. Observa-se que o enfoque do “bom professor” é recorrente nesse período investigado.

Como metodologia, foi realizada uma pesquisa qualitativa, a qual foi dividida em três etapas. A primeira etapa foi da elaboração de um questionário e a escolha do público alvo, que foi composto de trinta professores de disciplinas técnicas dos cursos de Administração e Ciências Contábeis de duas universidades da Baixada Santista. A segunda etapa foi da aplicação de um questionário a 30 alunos do 8º período dos cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma das duas universidades. Já a terceira etapa foi do questionamento junto aos quatro professores definidos pelos alunos como “bons professores”, buscando identificar seus conhecimentos e práticas.

Inicialmente, o autor discorre sobre a Universidade e os cursos de Administração e Ciências Contábeis no Brasil, onde realiza uma revisão histórica sobre a educação brasileira e a conformação histórica dos cursos. É importante ressaltarmos que este procedimento faz parte de quase todos os trabalhos aqui analisados. No capítulo seguinte, o autor apresenta a Educação Superior Brasileira, enfatizando seus dilemas e perspectivas.

As principais constatações da pesquisa foram: não existe nenhum tipo de formação pedagógica nos cursos de formação de bacharéis em Administração e Ciências Contábeis; não há incentivo à formação continuada nas instituições de ensino; a experiência no campo profissional não é fator preponderante para o sucesso na docência. Também pode ser destacada a articulação que os docentes realizam entre os saberes técnicos e os saberes da sua experiência profissional, com base nas suas vivências.

Cabe destaque o fato de a pesquisa ter identificado que todos os alunos entrevistados possuem um modelo de professor “completo”, o qual representa a figura do “bom professor” e as suas práticas em sala de aula. Isto é significativo para a compreensão do que seja a docência universitária no que se refere às expectativas estudantis com relação aos professores e sua prática pedagógica. Os professores entrevistados, após identificação dos alunos, não possuem formação pedagógica, no entanto, conseguem reunir conteúdo, processos, dinâmicas e buscam a transformação dos alunos e o seu comprometimento. Essa constatação evidencia-se em outra observação da autora, onde os alunos destacam a sinergia existente entre os professores e os alunos. A autora descreve que um processo institucional sistêmico de formação pedagógica pode ser direcionado à melhoria da prática dos professores. Por fim, a pesquisa constatou que todos os professores entrevistados possuem conhecimentos técnico-

científicos suficientes para o exercício da profissão e buscam qualificação através de especializações, no entanto o processo de qualificação ocorre muito mais na área técnica do que na área pedagógica.

A dissertação possui uma aproximação muito importante com o tema que move esta RSL, por ter como objetivo central investigar que formação possuem os bons professores universitários de Administração e Ciências Contábeis, indicados pelos alunos, e quais práticas desenvolvem, buscando compreender como consolidam seus saberes docentes. Ressalta-se que a referida dissertação analisou professores bacharéis que ministram aulas no curso de Administração e Ciências Contábeis, não especificando se os sujeitos são Professores Administradores.

A dissertação de Lima¹¹ tem como objetivo “explorar e descrever como se formam os professores que atuam no Ensino Superior de Administração em localidades distintas das capitais brasileiras”. Para tanto, a autora utilizou uma abordagem metodológica de natureza quali-quantitativa com a utilização do método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A pesquisa identificou que os métodos de aprendizagem e formação docente em Administração ainda estão fundamentados na tradicional lógica individual-cognitivista de aprendizagem, a qual está baseada na transmissão e absorção explícita de conhecimentos técnico-profissionais. Cabe ressaltar que este trabalho, apesar de estar com seu resumo na plataforma Sucupira, não foi localizado na sua versão digital para análise. No entanto, a partir do seu resumo, pode-se verificar uma aproximação apenas no aspecto ligado ao curso e aos sujeitos, uma vez que a dissertação não apresentou resultados em relação aos saberes e fazeres dos professores administradores.

A tese de Coelho Junior (2018)¹² apresenta como tema/título, “(Auto) formação e saberes docentes no desenvolvimento profissional do Professor Administrador: entre as Ciências Administrativas e da Educação”. Toma por ideia central a possibilidade de o Professor Administrador constituir a sua (auto) formação e saberes no processo de desenvolvimento profissional docente, apropriando-se e dialogando com as especificidades das duas ciências que passa a dominar ao apreender a docência universitária: Administração e Educação. Esta ideia permeia a questão principal da pesquisa e o seu objetivo geral. Os

¹¹ LIMA, Silvia Souza Gusmão. A formação do professor para o ensino superior de Administração. **Dissertação** (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade de Salvador. Salvador – BA, 2015. Orientação do professor Jader Cristino de Souza Lima.

¹² COELHO JUNIOR, João Carlos. (Auto) formação e saberes docentes no desenvolvimento profissional do Professor Administrador: entre as Ciências Administrativas e da Educação. **Tese** (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. PPGE. Universidade Federal de Santa Maria, 2018. Orientadora. Adriana Moreira da Rocha Veiga.

objetivos específicos foram: (a) mapear os fatores motivacionais que conduziram o profissional de Administração a ingressar e permanecer na carreira docente; (b) identificar quais experiências considera significativas para constituir o professor administrador e como se relacionam com os saberes da docência; e (c) reconhecer como o professor administrador incrementa o seu desenvolvimento profissional na articulação entre os saberes específicos da Administração e os saberes da docência.

Metodologicamente aproximou-se de uma pesquisa (auto) biográfica pela abordagem narrativa e a análise de dois tipos, combinados: Análise Narrativa - AN e Análise Textual Discursiva - ATD. O pensamento que conduz a construção argumentativa a partir da metáfora da Teia, tomando-a da Teia da Vida, de Fritjof Capra e da natureza das fiandeiras, aproximando-se de Edgar Morin. Os saberes das Ciências da Administração foram sendo reconstituídos na memória narrativa dos sujeitos da pesquisa, cujo conteúdo foi de consistência relevante para elucidar o problema de pesquisa.

O contexto da pesquisa foi o Curso de Administração de uma Instituição Federal de Educação Superior (IFES) no interior do Rio Grande do Sul, Brasil. A partir do Formulário *Google*, veiculado entre todos os docentes do referido curso por e-mail, traçou-se o perfil do professor administrador, sendo todos os respondentes profissionais com Doutorado, a maioria em Administração, com idade média de 46,3 anos. A opção pela profissão docente deu-se na autodescoberta vocacional para o magistério superior e também na busca de estabilidade profissional. A metade desses professores afirmam ter planejado tornar-se professor/a durante a graduação e aproximadamente 70 % cursaram o doutorado já estando concursados como docentes na IFES. Nessa condição, ao iniciarem, não tinham preparo prévio à docência (ISAIA; BOLZAN, 2008). Para os participantes, é unânime a necessidade de formação e desenvolvimento profissional permanente para a atuação docente, suprindo-a com a participação em eventos e leituras. Quanto à autorrealização profissional, esta decorre da contribuição que um docente exerce na formação profissional de muitas pessoas e do acompanhamento do seu amadurecimento pessoal e profissional. As experiências traumáticas decorrem das tensões geradas pela competitividade e desrespeito entre colegas de departamento. Os participantes compreendem que os saberes das ciências administrativas e as ciências da educação se interligam na contextualização da teoria, no incentivo à leitura permanente, na organização das aulas e na gestão dos projetos. Finalmente, os participantes corroboram para a necessidade de uma pedagogia específica, o que seria um compromisso dos profissionais com a sua área de docência, autorizando-se à apropriação dos saberes da docência e à construção pedagógica para o desenvolvimento do curso e dos seus protagonistas.

Nas entrevistas narrativas, foram constituídos momentos de [res] significação da da experiência de si, valorizando na memória a história individual e a conexão desta com a história da instituição e da própria profissão docente, indicando o que Nóvoa (1992) aporta como desenvolvimento do profissional, da instituição e da profissão. Escutou-se atentamente, por meio de entrevistas narrativas, dez (10) professores das diferentes gerações pedagógicas do corpo docente que consentiram de modo livre e esclarecido em participar do estudo. As narrativas de si foram transcritas e os biogramas resultantes (AN) encaminhados aos participantes para revisão e/ou complementação e interpretadas, na fase de análise narrativa. Em seguida, procedeu-se a ATD, mediante os eixos (fios) conceituais: fatores motivacionais iniciais e intrínsecos ao desenvolvimento profissional docente; experiências significativas na constituição do professor administrador; formação permanente na docência universitária e movimentos construtivos da docência; autoformação e experiência de si. O núcleo conceitual (fio central) do conjunto narrativo reforçou a importância da relação dos saberes e articulação entre saberes específicos da administração e da docência. O corpus narrativo apresentou-se complexo e substancial para construir-se a compreensão do processo (auto) formativo do professor administrador, como isto ocorre no seu desenvolvimento profissional e a interlocução entre os saberes das ciências administrativas e a da educação.

Este foi o conjunto dos quinze (15) achados de pesquisa que permitiram o levantamento das tendências de pesquisas acadêmicas, nos últimos seis anos, tendo como centro de interesse científico a formação dos Professores Administradores na docência universitária, seus saberes e fazeres.

APONTAMENTOS FINAIS

Após as análises dos quinze trabalhos selecionados, por respeitarem os recortes propostos para elaboração desta tese, foi possível observar que o tema formação docente teve ocorrência em seis dos quinze trabalhos analisados, ou seja, 40% (quarenta por cento) dos trabalhos possuem como um dos seus pilares teóricos a formação docente. Observou-se também ser rara a abordagem da formação docente como um processo cujo protagonista da própria formação é o professor, bem como do seu desenvolvimento profissional (COELHO JUNIOR, 2018). Isto reforçou a opção deste autor pela pesquisa (auto) biográfica, a partir da narrativa de si, em que o professor retoma a sua história, o seu percurso (auto) formativo e a sua trajetória de desenvolvimento profissional para [res]significá-los. Ao contar as suas

experiências, o professor empreende um processo de reflexão e de (auto) formação, elaborando a sua (auto) biografia educativa (JOSSO, 2010).

Outro aporte teórico bastante abordado nos achados de pesquisa foi o ensino baseado em competências, sendo que esse tema apareceu em três dos quinze trabalhos analisados. Aqui pode-se identificar um viés das pesquisas sobre o ensino de Administração alinhado ao curso enfatizar a formação de competências, habilidades e atitudes em decorrência das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração. Também foram identificados diferentes aportes teóricos, enfatizando a afetividade (dois trabalhos), a prática docente (dois trabalhos), o perfil do professor (dois trabalhos), a formação continuada (dois trabalhos) e a docência no ensino superior (dois trabalhos). E, ainda, trabalho docente, profissionalidade, desafios dos professores do ensino superior, trajetória profissional do ensino superior, *habitus* docentes, educação superior, desenvolvimento profissional docente.

Cabe destaque aos temas “saberes da docência” - o qual apareceu em dois dos quinze trabalhos pesquisados e “fazeres na docência”, que não foi citado em nenhum dos trabalhos pesquisados. Estes temas nunca aparecem com exclusividade, assim poderão ter sido agregados em um mesmo trabalho pela coerência teórica com o grande tema da formação do Professor Administrador na docência universitária. Também foram identificadas as principais referências teóricas dos trabalhos aqui analisados. Dividiu-se a busca em dois eixos, quais sejam, a formação de professores e os saberes e fazeres dos professores (ambos em Administração). Estes eixos correspondem aos descritores previamente definidos para a busca no repositório pesquisado.

No eixo teórico sobre formação de Professores em Administração, observou-se que as principais referências foram, por ordem de recorrência: Philippe Perrenoud e Maurice Tardif, presentes em quatro dos 15 trabalhos analisados; Selma Garrido Pimenta, citada em três trabalhos; Marcelo Garcia, Léa das Graças Camargo Anastasiou, Francesc Imbernón, Maria Isabel da Cunha, Miguel Angelo Zabalza; Isaia, Maciel e Bolzan; Pimenta e Anastasiou, citados em dois trabalhos; Zabalza, Macedo, Laurinda R. de Almeida, Zabalza e Arnau, Hedioneia Pivetta e Silvia Maria de Aguiar Isaia, Marcos Tarciso Masetto, Vera Maria Nigro Souza Placco, Maria do Céu Roldão, Maurice Tardif e Claude Lessard; José Carlos Libâneo, referenciados em apenas um trabalho.

No eixo saberes e práticas dos professores (em administração), as principais referências teóricas utilizadas pelos autores, em ordem decrescente, foram: Maurice Tardif, referenciado em oito dos quinze trabalhos analisados; Marcelo Garcia, referenciado em quatro trabalhos; Antonio Nóvoa e Selma Garrido Pimenta, citados por três autores como referência

teórica em seus trabalhos; logo em seguida, aparece Marília Morosini, Maria Isabel da Cunha, Léa das Graças Camargo Anastasiou, Philippe Perrenoud, todos com dois trabalhos cada; Cristiana D’Avila, Ilma Passos Alencastro Veiga, José Gimeno Sacristán, José Carlos Libâneo, Paulo Freire, Marcos Masseto, Lessard, Miguel Arroyo, Miguel Angelo Zabalza, Silvia Maria de Aguiar Isaia e Doris Pires Vargas Bolzan; Selma G. Pimenta e Léa Anastasiou, referenciados em um trabalho cada.

Foram ainda identificados os autores citados nos dois eixos pesquisados, “Formação de Professores” e “Saberes e Fazeres na/da docência”. Esse detalhamento, torna-se importante para delinear o conjunto das referências teóricas que têm representado sustentação nas pesquisas sobre formação e desenvolvimento profissional docente no escopo da docência nos cursos de Administração.

Assim, são recorrentes: Perrenoud, P.; Marcelo Garcia, C.; Anastasiou, L.; Pimenta, S.; Masseto, M.; Cunha, M. I.; Zabalza, M. A.; Libâneo, J. C. e Tardif, M. A maioria dos achados de pesquisa utilizam os mesmos referenciais teóricos, sob novo olhar, considerando que são pesquisas centradas na docência no contexto da área de Ciências Administrativas, contribuindo de certa forma para a disseminação, na Administração, dos aportes da área de formação docente e dos saberes/fazeres na docência.

Em síntese, pode-se afirmar que o Administrador e Professor de Administração deseja identidade com uma pedagogia, sendo configurada como base formativa da profissão docente na Educação Superior. O conhecimento de como se constitui a docência na área específica das Ciências Administrativas amplia o conhecimento científico da área de formação e prospecta novas pesquisas neste campo. Do mesmo modo, provoca à criação coletiva de uma rede de formação no desenvolvimento profissional docente, acolhendo os Professores Administradores ingressantes na docência universitária em ações de assessoramento e mentoria de seus pares, produzindo na base da docência a pedagogia específica da área.

Referências

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma da complexidade na formação e no desenvolvimento profissional de professores universitários**. Revista Eletrônica de Educação. Porto Alegre/RS, ano 2007, n. 3 (63), p. 439-455, set./dez. 2007.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios**. Petrópolis: Vozes, 2006.

BOLIVAR, A. Ciclo de vida profesional de profesores y profesoras de Secundaria: desarrollo e itinerarios de formación. In: CERDAN J.; GRAÑERAS M. (Ed.) **Investigación sobre el profesorado**. (II) 1993-1997. Madri: Ministério de Educación y Ciencia. CIDE, 1998. pp. 163-191.

BOLIVAR, A. Conjugar lo personal y lo político en la investigación (auto)biográfica: nuevas dimensiones en la política educacional. **Rev. Inter. Educ. Sup. Campinas**, SP v.2 n.2, maio/ago, 2016, pp.341-365.

BOLIVAR, A. De nobis ipsis silemus?': Epistemologia de la investigación biográfico-narrativa en educación. **Revista Eletrónica de Investigación Educativa**, vol. 11, n. 1. Barcelona, 2002.

BOLIVAR, A. La investigación biográfico narrativa en educación: ent Revista (Porta, L) a Antonio Bolívar. **Revista de Educación [en línea]**, 1. Disponible en Internet: http://200.16.240.69/ojs/index.php/r_educ/article/view/14, 2010.

BOLIVAR, A. Metodología de la investigación biográfico-narrativa: recogida y análisis de datos. In: PASSEGGI, Maria da Conceição; ABRAHÃO, Maria Helena M. B. (Orgs.). **Dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto) biográfica**. Porto Alegre: EDIPUCRS; Natal: EDUFRN; Salvador: EDUNEB, 2012, pp. 79-109 (Coleção Pesquisa (Auto) biográfica: temas transversais, II).

BOLÍVAR, A.; DOMINGO, J.; FERNÁNDEZ, M. **La investigación biográfico narrativa em educação**: enfoque y metodología. Madri: La Muralla, 2001.

BOLZAN, D. P. V. A construção do conhecimento pedagógico compartilhado: reflexões sobre o papel do professor universitário. In: **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL**, 5. 2004, Curitiba. Anais... Curitiba: Pontificia Universidade Católica do Paraná. 2004.

BOLZAN, D. P. V. Aprendizagem docente: movimentos da professoralidade no ensino superior. In: BERBEL, N. A. N.; PULLIN, E. M. M. P. (Org.). **Pesquisas em educação: inquietações e desafios**. Londrina: EDUEL, 2012. p. 243-259.

BOLZAN, D. P. V. **Formação de professores**: compartilhando e reconstruindo conhecimentos. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BOLZAN, D. P. V. Verbetes. In: CUNHA, M. I. da; ISAIA, S. M. de A. Professor da educação superior. In: MOROSINI, M. (Ed.). **Enciclopédia de pedagogia universitária**: glossário, Brasília, v. 2, 2006. pp. 478; 388.

BOLZAN, Doris Pires Vargas; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; MACIEL, Adriana Moreira da Rocha. Formação de Professores: a construção da docência e da atividade pedagógica na Educação Superior. **Revista Diálogos Educacionais**, Curitiba, v. 13, n. 38, p. 49-68, jan. /abr. 2013.

CAPRA, F. **O ponto de mutação**. São Paulo: Ed. Círculo do Livro, 1982.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix. São Paulo, 1997.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos.** São Paulo: Cultrix. São Paulo, 1996.

CHENÉ, A. A narrativa de formação e a formação de formadores. In: NÓVOA e FINGER (org.). **O método (auto) biográfico e a formação.** Lisboa: Ministério da Saúde, 1988.

ENS, Romilda Teodora; ANDRÉ, Marli Dalmazo Afonso de. A formação de professores nas dissertações e teses da área de educação no Brasil: um estudo comparativo. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E TRABALHO: Representações Sociais, Competências e Trajetórias Profissionais.** Aveiro, 2005. Anais... Aveiro: Ed. Universidade de Aveiro, 2005.

GALIAZZI, Maria do Carmo. RAMOS, Maurivan. Güntzel. Aprendentes do aprender: um exercício de análise textual discursiva. **Indagatio Didactica**, vol. 5(2), outubro 2013, pp. 869-833.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ISAIA, S. M. A. Aprendizagem docente como articuladora da formação e do desenvolvimento profissional dos professores da Educação Superior. In: ENGERS, M. E.; MOROSINI, M. (Org.). **Pedagogia Universitária e Aprendizagem.** Porto Alegre: EDIPUCRS. 2007. V. 2. P. 152-165.

ISAIA, S. M. A. **Aprendizagem na docência superior?** Desafios para a formação de professores. In: Anais V ANPED Sul, Curitiba: PUCPR. 2004.

ISAIA, S. M. A. Desafios à docência superior: pressupostos a considerar. RISTOFF, D.; SEVEGNANI, P. (Org.). **Docência na educação superior.** Brasília: INEP, 2006b. p. 65-86. V. 5. (Coleção Educação Superior em Debate).

ISAIA, S. M. A. Professor do Ensino Superior: Tramas nas Tessituras. In: MOROSINI, M. (Org.). **Enciclopédia de pedagogia universitária.** Porto Alegre: FAPERGS/RIES, V.1, 2003.

ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V. Tessituras dos processos formativos de professores que atuam nas licenciaturas. In: RAYS, O. (Org.). **Educação matemática e física: subsídios para a prática pedagógica.** Santa Maria: UNIFRA, 2006. P. 69-86.

ISAIA, S.M.A.; MACIEL, A.M.R. **Comunidades de práticas pedagógicas universitárias em ação: construindo a aprendizagem docente, Imagens da Educação,** v. 1, n. 1, p. 37-47. Maringá-PR. 2011.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Compreendendo os movimentos construtivos da docência superior: construções sobre pedagogia universitária. **Revista Linhas críticas,** Brasília, v. 14, n. 26, p. 43-59, jan./jun. 2008.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. Verbete. In: CUNHA, Maria Isabel; Isabel de Aguiar. Professor da Educação superior. In: MOROSINI, Marília (Ed.). **Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário.** Brasília, v. 2, 2006a, p. 358,368, 373, 377.

JOSSO, Christiane. **Experiências de vida e formação.** Experiências de vida e formação São Paulo: Cortez. 2004.

JOSSO, Marie-Christiane. **O Corpo Biográfico: corpo falado e corpo que fala.** Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 19-31, jan. /abr. 2012.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação.** Editora Paulus, 2010.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação.** Lisboa: EDUCA, 2002.

LARROSA, Jorge. Tecnologias do eu e educação. In T. T. da Silva (Org.), **O sujeito da educação: estudos foucaultianos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, (pp.35-86).

LARROSA, Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência.** Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

LIBÂNIO, João Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** São Paulo: Cortez, 1998.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Repercussões da ambiência no desenvolvimento profissional de professores universitários. **Revista Educação,** Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 181-190, maio/ago. 2012.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha. A geratividade docente na Educação Superior e os movimentos (trans) formativos para o desenvolvimento profissional. In: ISAIA, S.; BOLZAN, D. (Org.). **Pedagogia universitária: desenvolvimento profissional docente.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009a. v. 4, p. 281-298.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha. Desenvolvimento e realização do profissional docente: a saúde emocional no processo autoeducativo. In: ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V.; MACIEL, A. M. R. (Org.). **Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior.** Santa Maria: Editora UFSM, 2009b. p. 149-162.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha. Docência, tutoria e discência em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem (AVEA): processos formativos nos cursos de licenciatura da UAB/UFSM. **Projeto de Pesquisa.** Santa Maria: UFSM, 2011-2013.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha¹³. Formação na docência universitária? Realidade e possibilidades a partir do contexto da Universidade de Cruz Alta. Campinas: UNICAMP. **Tese** (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, 2000.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha. O processo formativo do professor no ensino superior: em busca de uma ambiência [trans]formativa. In: ISAIA, S. M. S.; BOLZAN, D. P. V.; MACIEL, A. M. R. (Org.). **Pedagogia universitária: tecendo redes sobre educação superior.** Santa Maria: Editora UFSM, 2009c. p. 63-77.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha. Verbetes. In: MOROSINI, M. C. (Ed.). **Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário.** Brasília: INEP, 2006. v. 2, p. 367.

MARCELO GARCIA, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísífo. **Revista de Ciências da Educação.** Nº 8, pp.7-22, jan. /abr.2009.

MASETTO, Marcos. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: MASETTO, Marcos (Org.). **Docência na universidade.** 7. ed. São Paulo: Papirus, 2005.

¹³ A partir de 2015 a autora passou a ser referenciada como Adriana Moreira da Rocha Veiga.

MORAES, Roque. GALIAZZI, Maria. C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela Análise Textual Discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, pp. 191-211, 2003.

MORIN, Edgar. **A religião dos saberes: o desafio do século XXI / idealizadas e dirigidas por Edgar Morin: Tradução e notas, Flávia Nascimento**. – 10ª Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho – 2. ed. rev. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011. – Tradução de Catarina Eleonora F. Da Silva e Jeanne Sawaya.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução Eloá Jacobina. 8a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MOROSINI, Marília da Costa.; FERNANDES, Cleoni Maria Barbosa. Estado do Conhecimento: Conceitos, finalidades e interlocuções. **Revista Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul. /dez. 2014.

NÓVOA, António Sampaio da. (Org.) **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA, 2009.

NÓVOA, António Sampaio da. O Regresso dos professores. **Conferência** Desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para equidade da aprendizagem ao longo da vida – Lisboa, parque das Nações – Pavilhão Atlântico – sala Nónio – 27 e 28 de setembro de 2007.

NÓVOA, António Sampaio da. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. S. (Org.). **Vidas de professores**. Portugal: Porto, 1992a.

NÓVOA, António Sampaio da. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992b.

NÓVOA, António; FINGER, Mathias (Org.). **O método (auto) biográfico e a formação**. Lisboa: Ministério da Saúde, 1988.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. **Saberes pedagógicos e atividade docente / textos de Edson Nascimento Campos...** [et. al.]; Selma Garrido Pimenta (organização) – 4. ed. – São Paulo: Cortez, 2005 – Saberes da docência. pp. 15-33.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**, v. III, Set/1997. pp. 5-14.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

PINEAU, Gaston. A autoformação no decurso da vida: entre a hetero e a ecoformação. In: NÓVOA, A. e FINGER, M. **O método (auto) biográfico e a formação**. Lisboa: MS/DRHS/CFAP, 1988, pp. 63-77.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Revista Diálogo Educacional** – Pontifícia Universidade Católica do Paraná Brasil. P. 37 – 50 – vol. 6 n. 16 set./dez. 2006.

RUDDUCK, Jean. **Innovation and Change. Developing Involvement and Understanding.** Open University, 1991.

SHULMAN, Lee. S. **Those who understand:** knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, v. 15, n. 2, fev/1986. pp. 4-14.

SHULMAN, Lee. S. **Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma Profesorado.** *Revista de curriculum y formación del profesorado*, v. 9, n. 2, 2005.

SHULMAN, Lee. S. **Knowledge and teaching foundations of the new reform.** *Harvard Educational Review*, v. 57, n. 1, pp. 1-22, primavera 1987.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, jan/fev/mar/abr, 2000, n. 13, pp. 5-24.

ZABALZA, Miguel. Como educar em valores na escola. **Revista Pátio.** Porto Alegre: Artmed. Ano 4. 2000.

ZABALZA, Miguel. **O ensino universitário:** seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

